



TRABALHO ORAL

IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO
DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Uso estratégico das tecnologias em informação
documentária



PROJETO “MINHAS CITAÇÕES”: desenvolvimento de uma base de dados *on-line* para armazenamento de registros de leitura

ASSIS, L. S.¹
SILVA, L. B.²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de criação e desenvolvimento do Projeto “Minhas Citações”: uma base de dados de acesso *on-line*, livre e gratuito, onde os usuários cadastrados podem armazenar seus registros de leitura, visualizá-los e recuperá-los através de qualquer computador conectado à Internet. Para isso, realizou-se levantamento bibliográfico sobre a documentação de trabalhos científicos, principalmente no que se refere à organização de apontamentos e fichamentos. O resultado foi a criação de uma base de dados que permite o armazenamento de registros de leitura e a elaboração de citações e referências bibliográficas. Conclui-se que a base de dados “Minhas Citações” possibilita o acesso e a recuperação das informações contidas em registros de leitura, tornando o processo de documentação de trabalhos científicos mais fácil, ágil e fidedigno, o que fomenta a pesquisa e o conhecimento científico.

Palavras-chave: Elaboração do trabalho científico. Registros de leitura. Citações.

ABSTRACT

The aim of this paper is to describe the experience of creation and development of the Project “Minhas Citações”: an online database of free access, where the registered users can make their reading records, view and retrieve them through any computer connected to Internet. For this, a bibliographic research was realized about the documentation of scientific works, mainly concerning to organization of notes. The result was the creation of a database that makes possible to store reading records and to develop quotations and bibliographic references. In conclusion, the database “Minhas Citações” enables access and retrieval of the information included in reading records, becoming the documentation process easier, quicker and more reliable, what promotes the research and the scientific knowledge.

Keywords: Scientific work development. Reading records. Quotations.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica constitui uma das atividades mais importantes da vida acadêmica. Através de estudos e seus respectivos registros em teses, dissertações, artigos, projetos, etc. o conhecimento científico progride e se desenvolve.

O processo de documentação dos trabalhos científicos, como etapa da pesquisa, tem um papel fundamental em seu embasamento teórico, auxilia a compreensão do percurso metodológico utilizado pelo pesquisador, faz uma reflexão acerca do que já foi produzido sobre o tema e permite que o leitor tenha acesso aos trabalhos citados, através das referências bibliográficas.

Contudo, a organização dos registros de leitura, que posteriormente se tornarão as citações de um trabalho acadêmico, não é uma tarefa fácil. As ferramentas utilizadas para fazer anotações daquilo que é lido pelo pesquisador ainda deixam muito a desejar, principalmente em dois quesitos: o acesso remoto a esses registros de leitura, e a busca por determinados conceitos e definições.

Tendo em vista estas necessidades e o desenvolvimento tecnológico que vivenciamos hoje, surgiu o Projeto “Minhas Citações”: uma base de dados de acesso on-line, livre e gratuito, onde os usuários cadastrados podem fazer seus registros de leitura, visualizá-los e recuperá-los através de qualquer computador conectado à Internet. Assim, o presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência de criação e desenvolvimento da base de dados “Minhas Citações”.

2 ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

2.1 A pesquisa científica na universidade

A universidade, como se constituiu no ocidente, tem como principais funções o ensino, a pesquisa e a extensão. De acordo com Severino (2007), essas funções se articulam efetivamente a partir da pesquisa. Assim, a pesquisa tem um papel de grande importância para a formação acadêmica.

Desta forma, a prática da pesquisa apresenta-se como peça-chave para o desenvolvimento técnico, profissional e pessoal do estudante/pesquisador. Este, por sua vez, precisa comunicar à comunidade científica os resultados de sua pesquisa, não somente para transmitir conhecimento, mas também para receber aceitação e credibilidade. Por outro lado, também precisa ter conhecimento dos avanços de sua área e do trabalho desenvolvido por outros pesquisadores.

Assim, como parte importante do processo científico, temos a comunicação científica. De acordo com Targino (2000), ela é indispensável à atividade científica porque permite a união dos esforços individuais dos membros das comunidades científicas, através da troca contínua de informações com seus pares.

2.2 A documentação de trabalhos científicos

O câmbio de informações pela comunidade científica permite o embasamento teórico e/ou prático de uma nova pesquisa, mediante a verificação de outros trabalhos já realizados. Neste momento, o pesquisador recorre ao uso de citações de outros trabalhos para fundamentar sua pesquisa.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (2002a), citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte” (p. 1). Assim, fazer uma citação é incluir no trabalho informações de outras obras que contribuam com as idéias apresentadas, fazendo referência à fonte. Vários autores, em textos sobre a elaboração de trabalhos científicos, abordam a necessidade de fazer citações (SPECTOR, 1997; VIEIRA, 1999).

As citações são provenientes das leituras feitas em um momento anterior ao da redação. Após a pesquisa bibliográfica e a seleção dos materiais pertinentes à pesquisa, o pesquisador lê e registra tudo o que considerar útil e relevante para seu trabalho (ECO, 1993; GIL, 2007; SEVERINO, 2007).

As práticas de elaboração e organização dos registros de leitura mais citadas na bibliografia acerca da elaboração do trabalho científico são os apontamentos e o fichamento (ECO, 1993; GIL, 2007; LAKATOS; MARCONI, 2001;

OLIVEIRA, 2004; SALVADOR, 1973; SEVERINO, 2007). Os apontamentos são as anotações feitas durante a leitura de uma obra. O fichamento é a transcrição dos apontamentos em fichas, seguindo padrão e formato determinados.

As fichas possibilitam a identificação das obras consultadas; o registro de seu conteúdo; a análise e a elaboração de comentários e/ou críticas acerca das obras; a ordenação dos registros; e a elaboração de citações e referências (GIL, 2007; LAKATOS; MARCONI, 2001).

Para que cumpram este fim, as fichas precisam ser organizadas de modo que o acesso seja fácil e rápido. Entretanto, mesmo com um fichário organizado, a busca por uma determinada informação registrada nas fichas pode ser uma tarefa difícil. Muitas vezes, é preciso ler cada uma das fichas (ou vários documentos do editor de textos), para encontrar a informação desejada.

Existem *softwares* que fazem a leitura do conteúdo de todos os documentos de um dispositivo eletrônico para buscar uma informação solicitada pelo usuário. Contudo, esses instrumentos têm uma capacidade reduzida de memória, por esta razão, não podem acessar todos os arquivos armazenados ao longo da vida acadêmica do pesquisador.

Outro problema reside no acesso às fichas. Se estiverem em um fichário, é necessário tê-lo sempre à mão para eventuais consultas, o que pode ser um incômodo. Assim, o acesso remoto a esses registros, que na maioria das vezes estão armazenados em um único local físico (num catálogo de fichas, no computador pessoal, num CD-ROM, em dispositivos de flash memory¹, etc.), pode ser impossibilitado. Também devemos considerar a fragilidade das informações armazenadas em recursos eletrônicos, sujeitos às interperes do cotidiano – como problemas com o equipamento e conseqüente perda de dados –, trazendo a necessidade constante da execução de cópias de segurança de documentos.

¹ Memória de computador que pode ser eletricamente apagada e re-programada, como pen-drives.

3 PROJETO “MINHAS CITAÇÕES”

O Projeto “Minhas citações” foi criado com o objetivo de solucionar os problemas de acesso à informação contida nos registros de leitura. O foco de atendimento do projeto são as necessidades dos estudantes universitários para o armazenamento dos registros de leitura, bem como a representação das informações nos trabalhos acadêmicos.

Na internet existem sites que possibilitam o armazenamento de citações e notas de leitura, no entanto, esses serviços não apresentam a preocupação com a elaboração de referências do material de pesquisa, atividade fundamental na documentação de trabalhos científicos.

No site português *Citador* (www.citador.pt) cada citação deve ser acompanhada das informações: autor, tema, citação e fonte/comentários. O campo fonte/comentários não apresenta o detalhamento necessário para referenciar o material de pesquisa, como, por exemplo, título da obra, ano e local de publicação.

O serviço *Google Notebook* (www.google.com/notebook) possui o mesmo inconveniente do site *Citador*, pois não apresenta os campos para referenciar o material de modo detalhado. A preocupação do *Google Notebook* está voltada para organizar notas de leitura na internet por rótulos, e não em referenciar autor, local de publicação, etc. Nos serviços apresentados, a fonte da informação não está claramente definida, o que não garante a fidelidade da informação.

No Projeto “Minhas Citações”, cada usuário, ao fazer o registro no site (www.minhacitacoes.org), possui um espaço individual para o armazenamento de suas citações e apontamentos de leituras.

Atualmente, está disponível no Projeto “Minhas Citações” planilhas para o registro de citações extraídas de monografias e artigos de revistas. Posteriormente, serão inseridas planilhas para cadastro de capítulos de monografias, trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, etc.), documentos jurídicos, entre outros.

Área de Inserção

[Monografia \(Livro\)](#)

[Artigo de Revista](#)

Fichamento Monografia

[Por Palavra Chave](#)

[Por Obra](#)

Fichamento Artigo de Revista

[Por Palavra Chave](#)

[Por Revista](#)

[Editar Cadastro](#)

[Alterar Senha](#)

[Sair](#)

Minhas Citações

Monografia (Livro) [Versão para imprimir](#) [Exportar para Excel](#) [Exportar para Word](#)

[Mostrar todos os registros](#) [Pesquisa avançada](#)

Frase exata Todas as palavras Nenhuma palavra

Página de 15

Registros 1 para 20 de 282

[Adicionar Nova Citação](#) [Deletar registros selecionados](#)

			<input type="checkbox"/>	Autor	Data	Citação	Página	Taq
Ver	Editar	Copiar	<input type="checkbox"/>	ANDRADE, Mario de	1963	Isso é a grandeza da biblioteconomia! Ela torna perfeitamente acháveis os livros, como os seres, e alimpa a escolha dos estudiosos de toda suja confusão.	28	BIBLIOTECONOMIA
Ver	Editar	Copiar	<input type="checkbox"/>	ANDRADE, Mario de	1963	Para mim, que envelheço rápido [Mário relata que isso acontece porque lê uma grande quantidade de obras], o pensamento como a vista já vão preciosamente perdendo aquele dom de precisão categórica, que define as idéias como as coisas nos seus limites curtos.	28	BIBLIOTECONOMIA
Ver	Editar	Copiar	<input type="checkbox"/>	ANDRADE, Mario de	1963	Convém tornar os moços mais lentos e iniciar no Brasil o combate às velocidades do espírito.	26	BIBLIOTECONOMIA
Ver	Editar	Copiar	<input type="checkbox"/>	ROWLEY, Jennifer	2002	Bibliotecas sem paredes, bibliotecas em rede, biblioteca no microcomputador, biblioteca lógica, biblioteca virtual, centro nervoso de informações, centro de gerenciamento de informações.	3-4	BIBLIOTECA DIGITAL
Ver	Editar	Copiar	<input type="checkbox"/>	ROWLEY, Jennifer	2002	Uma coleção organizada e administrada de informações numa variedade de meios (texto, imagem fixa, imagem em movimento, som ou suas combinações), porém todos no formato digital. OPPENHEIM, C. Editorial. International Journal of Eletronic Library Research. v. 1. n. 1. p. 1-2. 1997.	3-4	BIBLIOTECA DIGITAL

Figura 1 - Área de administração dos registros

Para preenchimento de um novo registro de citação, o usuário precisa inserir informações do material, tais como autor, título da obra, local de publicação, editora, entre outros. Esses dados estão de acordo com a norma NBR 6023 da ABNT (2002b), visando facilitar a tarefa de elaboração de referência do material em um trabalho acadêmico-científico.

Minhas Citações

Adicionar Nova Citação em : Monografia (Livro)

[Voltar](#)

Usuário *	Leonardo Assis	
Autor *	<input type="text"/>	Ex.: ANDRADE, Mario de
Título *	<input type="text"/>	Ex.: Os filhos da Candinha
Edição	<input type="text"/>	Ex.: 1
Local	<input type="text"/>	Ex.: São Paulo
Editora	<input type="text"/>	Ex.: Livraria Martins Editora
Data de publicação	<input type="text"/>	Ex.: 1963
Citação *	<input type="text"/> Utilize sinais para diferenciar suas anotações e trechos do autor do texto. Ex.: [o autor apresenta que....], { }, "texto original".	
Página *	<input type="text"/>	Ex.: 28
Tag *	<input type="text"/> <ul style="list-style-type: none"> ANTROPOLOGIA ARQUIVO ARQUIVOLOGIA ASSOCIAÇÕES 	Adicionar Tag Ex.: BIBLIOTECONOMIA (LETRAS MAIÚSCULAS)
Biblioteca	<input type="text"/>	Ex.: ECA 869.945^A553f
Arquivo	<input type="text"/> <input type="button" value="Browse..."/>	Ex.: Texto ou Imagem (Até 2 Mb)
Link (Sem http://)	<input type="text"/>	

Figura 2 – Adicionar Nova Citação em: Monografia

Em cada citação o usuário pode inserir TAGs (ou palavras-chave), que são recuperáveis no sistema de busca. Além disso, o usuário pode informar a localização do material na biblioteca, inserir o próprio documento eletrônico junto à ficha de leitura, ou inserir o link de acesso para o texto na internet.

Com a inserção das palavras-chave, autores e títulos das obras, o banco de dados faz a organização dos registros para facilitar o agrupamento de informações – aproximar conceitos de diferentes autores – a fim de criar temáticos fichamentos.

Ao profissional da informação cabe ficar atento às necessidades de seus públicos e as mudanças tecnológicas, para, com essa visão ampla dos ambientes, criar plataformas que estejam de acordo com as necessidades de seu tempo. Com isso, como afirma Recorder (1995), não é imperativo que este profissional venha a se tornar um programador.

Assim, a criação desse projeto não parte de profissionais da informática, tão pouco de programadores profissionais, mas de pessoas que visualizaram o “núcleo duro” da área frente as reais necessidades de seus usuários em tempos de uso constante das tecnologias.

4 CONCLUSÃO

O Projeto “Minhas Citações” foi criado e está sendo desenvolvido com o objetivo de atender a necessidade de estudantes e pesquisadores na armazenagem, acesso e recuperação das informações contidas em registros de leituras.

Com isso, o processo de documentação de trabalhos científicos torna-se mais fácil, ágil e fidedigno, o que fomenta a pesquisa e o conhecimento científico.

Esperamos que esse seja um instrumento de muita utilidade não somente para a elaboração de trabalhos, mas também na construção e aperfeiçoamento do discurso acadêmico.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2002a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023 – Informação e documentação – Referências – Elaboração**. Rio de Janeiro, 2002b.

CITADOR. Disponível em: <<http://www.citador.pt>>. Acesso em: 20 jun. 2008.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOOGLE NOTEBOOK. Disponível em: <<http://www.google.com/notebook>>. Acesso em: 20 jun. 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MINHAS CITAÇÕES. Disponível em: <<http://www.minhascitacoes.org>>. Acesso em: 20 jun. 2008.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. Ed. São Paulo: Thompson Pioneira, 2004.

RECORDER, Maria José. **Informação eletrônica e novas tecnologias**. São Paulo: Summus, 1995.

SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 3. Ed. Porto Alegre: Sulina, 1973.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SPECTOR, Nelson. **Manual para a redação de teses, dissertações e projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**. João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 37-85.

VIEIRA, Sonia. **Como escrever uma tese**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

¹ Leonardo da Silva de Assis, Universidade de São Paulo, leonardoassis@usp.br.

² Lucila Borges da Silva, Universidade de São Paulo, lucilaborges@usp.br.